



MONTEPIO RDL
ELEIÇÕES
(P7)



ROSTOS NA HISTÓRIA
"MENINA" MARIA DO
CARMO (P8)



SOMOS MONTEPIO
LURDES CORREIA
CORREIA (P3)

DONA LEONOR

NEWSLETTER DO MONTEPIO



Medicina Física e Reabilitação

Reabilitar para um Amanhã melhor!

A capa da presente edição dá voz ao trabalho da equipa de reabilitação do Montepio, cuja comunicação conta a história de um dia singular neste serviço e, que mais não é que, a tentativa de revelar, em parte, os sonhos, as aspirações e o propósito de servir melhor os utentes que procuram os serviços.

São 8h da manhã, começa o dia no SMFR do Montepio. A equipa técnica chega, coloca os equipamentos de proteção individual, mas nem a máscara consegue esconder os sorrisos e a vontade de

Indicadores de Qualidade e Desempenho

Abril 2021

Quedas

10



Úlceras de Pressão

4,2%



Taxa Ocupação
(RNCCI)

85,3%



Taxa Ocupação
(Internamento)

67,8%



Nº Consultas (SAP)

653

Montepio RDL nas Redes Sociais

A Sua Opinião é Importante!

Os seus contributos são fundamentais no nosso processo de melhoria contínua dos cuidados.

Use este código QR ou solicite o formulário na recepção.



Inquéritos de Satisfação - A Sua Opinião é Importante



Estamos a Recrutar!
Junte-se à Família Montepio!



Endoscopias - Segurança e Eficiência

Siga-nos



montepio.rdl



www.montepio-rdl.pt



Montepio
Rainha D. Leonor

reabilitar quem mais precisa, melhorando a qualidade de vida dos utentes.

Os primeiros utentes chegam, é medida a temperatura, as mãos são desinfetadas e estão prontos a “trabalhar”. A Covid-19 trouxe também a este serviço novos desafios, estando alguns utentes a realizar Fisioterapia Respiratória para reduzir o trabalho respiratório, aumentar a tolerância ao esforço e criar estratégias para melhorar a independência na realização das atividades da vida diária, sempre com monitorização de dados vitais - tensão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigénio.

Às 11h chega a utente mais nova da clínica, a bebé B., de 6 meses de idade. Vem tratar um torcicolo adquirido e a sua boa disposição enche o ginásio de alegria. A Fisioterapeuta aplica técnicas específicas para a aquisição da mobilidade normal e exemplifica, ensinando os pais, as múltiplas estratégias de reforço para trabalhar em casa.

Os utentes do foro Neurológico, com sequelas de AVC, portadores de Doença de Parkinson/Parkinsonismo, doentes com doenças Neuromusculares congénitas ou adquiridas, motivam-se mutuamente e aplaudem as conquistas uns dos outros, obtidas junto dos seus Fisioterapeutas.

As Consultas de Fisiatria que decorrem ao longo do dia, frequentemente acompanham o desenrolar do tratamento nos ginásios, com dedicação avaliam e exercem um olhar clínico atento, mas também humanismo e boa disposição.

A grande azáfama do dia ocorre às 12h, onde nos dois ginásios se encontram a trabalhar 7 Fisioterapeutas e 2 auxiliares técnicas em simultâneo. Próteses de joelho, anca e ombro “cruzam-se” com entorses tibio-társicas, roturas musculares e meniscectomias. Da parte da tarde, entra o utente “mais velhinho”, com os seus 98 anos, bengala na mão e uma dor de costas que teima em não passar, fruto de muito trabalho ao longo da vida. São 20h, saem os últimos utentes, o ginásio é arrumado e termina mais um dia no Serviço de Fisioterapia.

No que diz respeito a números, durante o ano de 2020, é parca. Há a necessidade de rever o registo de indicadores de qualidade em Medicina Física e de Reabilitação, objetivo que nos propomos assegurar ainda este ano de 2021.



Somos Montepio



Maria Lurdes Costa Correia. Nasceu em Palhoça, Cadaval Frequentou o Ensino Primário em Figueiros. Fez o Curso Complementar de Contabilidade e Administração, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Iniciou a sua actividade laboral em Lisboa numa empresa de Brindes. Regressou e fixou-se em Caldas da Rainha em 1975. Trabalhou no Escritório da Novipal. Em 1977, abriu um pequeno negócio por conta própria. A 6 de Setembro de 1996 integrou no ERPI Dr. Ernesto Moreira, passando por outros serviços e, em 2000 assumiu parte do Economato e Serviços Administrativos. Atualmente desempenha funções de Coordenadora Geral. Ao longo dos anos fez diversas formações, onde se destacam Segurança Alimentar e HACCP, Formação de Formadores, Higiene e Segurança Alimentar, Auditoria Interna da Qualidade, Gestão de Resíduos Hospitalares, Supervisão de Equipas - Método Neurolinguístico, Gestão de RH, Horários e Retribuições.

Dashboard Dia Internacional do Enfermeiro

João Gomes - Enfº Director/Adm.Hospitalar



No próximo dia 12 de Maio celebramos o Dia Internacional do Enfermeiro. A data não terá sido escolhida ao acaso, coincidindo com o aniversário de Florence Nightingale nascida no ano de 1820. Desde então, e até aos dias de hoje, é transversalmente reconhecido o “peso” da classe profissional nos melhores resultados em saúde em qualquer sistema de saúde. A sua dedicação e permanência junto dos seus utentes e doentes, fazem destes profissionais os seus verdadeiros guardiões, na defesa dos seus interesses, na protecção dos altos padrões de qualidade dos cuidados prestados e na sua capacidade e versatilidade em abarcar uma multiplicidade de áreas desde o ensino, prevenção da doença e promoção da saúde, prestação directa de cuidados e investigação.

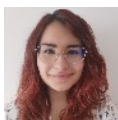
Nestes tempos modernos, em que os sistemas de saúde se encontram espartilhados por contingências orçamentais em contraposição com as crescentes necessidades e expectativas dos cidadãos, os Enfermeiros adquirem um papel determinante. Muitas vezes não considerados na implementação de estratégias de saúde, a Enfermagem tem, nestas ultimas décadas, progredido num caminho de acréscimo de competências e autonomia tantas vezes não reconhecido. Por vezes alvos da insatisfação popular, outras vezes apanhados pelo esquecimento das forças políticas, os estóicos Enfermeiros nunca viraram as costas a quem deles precisa - os Cidadãos.

Nas estatísticas mais recentes do Ministério da Saúde (2018), esta classe profissional representa a maioria dos profissionais da saúde em exercício (33,20% - 44932 profissionais), seguidos pelos médicos com 21,6%. Apesar de ainda se mostrar predominantemente feminina, a sua taxa de feminização já ronda os 83,5%. A procura pela profissão também é de salientar. Se verificarmos a pirâmide etária da classe, 49% dos profissionais têm menos de 40 anos sendo a taxa de absentismo maioritariamente sustentada em dias de protecção à parentalidade. Desde a sua conquista na legitimação do reconhecimento enquanto curso superior, a abertura do mercado dos cursos de especialização, se por um lado facilitou as tesourarias das escolas de enfermagem, exponenciou as suas legítimas expectativas em serem reconhecidas as suas aptidões nos seus locais de trabalho com a correspondente valorização salarial do seu desempenho.

Na perspectiva da gestão hospitalar, são indissociáveis os resultados em saúde que se pretendem alcançar, com os níveis de compromisso, desempenho e dedicação que os Enfermeiros conferem às organizações de saúde. Não será possível alcançar bons resultados sem equipas motivadas e devidamente reconhecidas. O equilíbrio financeiro das organizações e a capacidade de contratar e reter profissionais fortes são, por assim dizer, o maior desafio futuro para a construção de um sistema de saúde que cumpra o seu desiderato: responder com prontidão e excelência àquelas que são as necessidades das Populações. Bem Hajam!

Marketing & Comunicação em Saúde

A Importância da Literacia



Alexandra Quaresma - Ciências da Comunicação

As instituições de saúde deixaram de ter o mero papel de divulgação das suas ofertas/ serviços. Numa orientação cada vez mais centrada no relacionamento com o utente, no seu bem-estar e qualidade de vida, têm o papel fundamental de serem interlocutoras e de educarem a sociedade sobre saúde, influenciando a opinião e a agenda pública, assim como a tomada de decisão.

Apesar de uma maior abertura dos canais de comunicação para os temas de saúde e o crescente interesse público pelos mesmos, persiste ainda uma desigualdade de acessos à informação. Há ainda a dificuldade de interpretação/compreensão e avaliação de situações/comportamentos de risco e de prevenção. Esta dificuldade por parte da população geral deve-se ao grau de complexidade da informação.

Cabe, por isso, ao profissional de comunicação a função de descodificação da linguagem técnica médica, clarificando conceitos sem perder o rigor e aumentando o nível de literacia da população, desempenhando não só um papel fundamental na promoção da saúde, como também na prevenção.

Um utente devidamente informado e consciente dos seus direitos, deve ter competências que o permitam tomar decisões sobre os serviços de saúde e debater os seus assuntos. Para tal, os meios de comunicação de massa são fundamentais, não só na influência de percepções/opiniões e sensibilidades, como também, divulgam a qualidade do seu serviço e a excelência das práticas clínicas, melhorando a sua notoriedade e credibilidade perante a comunidade.



Saúde & Segurança

A Segurança como Missão!

Ricardo Susano - DSHT

Os efeitos negativos para a saúde estão muito para além da ocorrência dos acidentes de trabalho, que domina a atenção da maioria em matéria de SHST, abrangendo um importante leque de situações que, para além das doenças profissionais e das doenças relacionadas e agravadas pelo trabalho, abrangem ainda inúmeros aspetos relativos a relações laborais, organização do trabalho, métodos de trabalho, a fadiga ou a carga de trabalho, produtos, equipamentos, entre tantos outros.

A gestão da prevenção, materializa-se no conjunto de ações adoptadas ou a executar, em todos os momentos da atividade da Organização, centrando-se essencialmente na atividade de trabalho e nas suas condicionantes. Neste sentido, mais do que as atividades técnicas no âmbito da saúde e segurança do trabalho (SST), importa a participação diária de todos os profissionais na identificação e reporte das anomalias/inconformidades e demais situações que se afigurem importantes para o salutar desenvolvimento das diversas atividades diárias.

O resultado final da interação do capital humano do Montepio RDL, na avaliação e na gestão dos riscos profissionais é, por certo, mais rigorosa e eficaz que o resultado de abordagens pontuais que o serviço de SHST possa ter isoladamente, numa perspetiva de antecipação de potenciais eventos adversos, falada “prevenção”, culminando na almejada cultura de segurança.

Assim, com o reforço da capacidade de todos, é possível garantir a consistência crescente e assegurar a promoção de níveis elevados de segurança, saúde e bem-estar no trabalho.

Inquérito de Satisfação

**A Sua
Opinião é
Importante!**

Os seus contributos são fundamentais no nosso processo de melhoria contínua dos cuidados.

Use este código QR ou solicite o formulário na recepção.




Luís Monteiro
Serviços Gerais



Mutualismo
Sabia que ...
Vitor Monteiro - Dir. Serv. Financeiros
Marta Reis -. Assistente Social

Foi no dia 30 de Abril de 1862 que foi organizada uma sessão extraordinária para solenizar a constituição do Monte Pio Caldense?

Aconteceu na Sala da Convalescença, cedida pelo Hospital Real de Caldas da Rainha, onde de acordo com a ata dessa assembleia, acorreram mais de 200 pessoas entre associados, convidados e autoridades locais.

Num ambiente de grande alegria e festividade foram realizados quatro discursos que procuraram explicitar o processo de instalação da Associação. O primeiro foi proferido por António Augusto Andrada Mendoça que mostrou aos presentes as vantagens da associação para a comunidade.

Seguiram-se os discursos de leitura dos Estatutos e o discurso do Padre António Justino Vianna que enalteceu a forma como a associação cumpria e praticava os ideais e preceitos da caridade recomendados pelo cristianismo. Por último, foi lido o discurso da Sra. Margarida de Sabóia, associada do Monte Pio, que destacou a relevância e a importância desta associação para a comunidade Caldense, destacando-se também deste modo a presença de mulheres a participarem na vida associativa.

O espírito, descrito na ata desta assembleia, demonstrava claramente a satisfação da comunidade face à constituição desta associação bem como a sua adesão à mesma.

Ao longo do ano de 1862, ficou a funcionar em pleno a atuação ao nível da Assistência médica e, em Dezembro do referido ano, estavam inscritos perto de 82 associados.

O Monte Pio Caldense estava instalado e previa-se um auspicioso arranque, garantindo assim um bem-estar financeiro que iria permitir aos fundadores administrar em benefício dos associados.



Montepio ao seu Dispor Na Alma dos Caldenses

António Almeida - Coord. Serv. Administrativos



No acolhimento aos utentes que procuram os nossos serviços clínicos, encontra-se uma equipa constituída por 14 elementos que vão dos 2 aos 44 anos de serviço na Instituição. Desta heterogeneidade, resulta uma equipa com competências diversas, complementando-se nas várias áreas do conhecimento da Instituição, das suas práticas e funcionamento de forma a dar a melhor resposta às dúvidas e solicitações dos utentes.

No entanto, estão distribuídos por várias recepções. Este edifício, que foi projectado nos anos 50 e viria a ser inaugurado no centenário da Instituição em 1960, na altura considerado inovador, com o passar dos anos e, apesar dos constantes melhoramentos, evidencia grandes limitações de espaço. Este constrangimento obriga-nos a dispersar os colaboradores por três locais distintos.



No R/Chão encontram-se duas recepções. Na primeira sala localiza-se a recepção do Serviço de Atendimento Permanente, com consultas e enfermagem disponíveis 365 dias por ano. Dividindo o espaço com esta, encontra-se a recepção das Consultas de Especialidade. Na sala seguinte, está a recepção dedicada ao Rx, com espaços diferenciados para o atendimento presencial e telefónico. No 1º andar situa-se a recepção de Gastroenterologia que, divide também o espaço com o “Call Center”.

Esta limitação de espaço coloca um grande desafio na gestão dos recursos humanos, não só devido ao desdobramento de meios implicados na divisão dos locais de atendimento, mas também agravados pelos atuais condicionamentos provocados pela pandemia. Felizmente, contamos com uma equipa motivada, que com o seu empenho, dedicação e profissionalismo mitiga esta dificuldade.

Estamos ao seu dispor.



**Subscriva e
acompanhe o que o
Montepio RDL está a
fazer por Si!**

redacao.d.leonor@montepio-rdl.pt



Espaço Nós

Empregabilidade no Sector Social



Marisa Maximiano - Dir. Rec.Humanos

Numa altura em que muito se fala do impacto da pandemia no mercado de trabalho em Portugal, que fez disparar a taxa de desemprego, importa fazer referência à realidade vivida no setor social.

Se por um lado temos setores que foram obrigados a dispensar trabalhadores pelas restrições impostas, por encerramento obrigatório dos seus estabelecimentos, por outro, temos as entidades do setor social, como o Montepio RDL, que desenvolvem atividades de prestação de cuidados de saúde ou de apoio social e que foram obrigadas a reforçar as suas equipas a fim de enfrentar os desafios colocados pela pandemia. Foram diversos os fatores que levaram às necessidades de recrutamento, tais como isolamentos profiláticos de colaboradores por suspeitas de infeção, incapacidades temporárias por infeção, acréscimo de trabalho devido às medidas de contenção implementadas no âmbito dos planos de contingência em vigor nas diferentes valências, ou mesmo devido à saída de profissionais para o setor público. Desta forma, desde Março de 2020, o Montepio RDL encontra-se em contínuo processo de recrutamento de profissionais para reforço das suas equipas.

Atualmente, a Instituição está a recrutar profissionais para as funções de Enfermeiro (a), Ajudante de Ação Direta, Auxiliar de Ação Médica e Auxiliar de Serviços de Gerais.

O Montepio RDL tem como principal objetivo

a aposta na formação dos seus colaboradores. Com base neste objetivo foi criado um plano de integração, onde os novos elementos terão oportunidade de ter formação *on the job*, com colaboradores com elevadas competências técnicas, sociais e comportamentais.

Esperamos pela sua candidatura! Junte-se ao Montepio RDL! Junte-se a Nós!

Eleições

Montepio RDL



Estão marcadas para o próximo dia 14 de Maio de 2021, as eleições para os Corpos Sociais do Montepio RDL. Os vários estados de emergência que temos vivido em Portugal

levaram a sucessivos adiamentos do acto eleitoral que se espera ser, um dos mais participados na história da instituição. Os associados serão chamados a escolher um dos dois projectos em contenda: Dr. Marques Pereira pela Lista A, e Dr. Francisco Rita pela Lista B.

O acto eleitoral bem como a Assembleia Geral Eleitoral decorrerão na Expoeste. As urnas abrirão às 10 horas da manhã e encerrarão às 22 horas. Estarão igualmente disponíveis urnas de voto no Condomínio Residencial e no Centro de Apoio a Idosos Dr. Ernesto Moreira, das 11 às 12 horas desse dia 14 de Maio.

São, portanto convocados todos os associados do Montepio RDL a participar neste momento de decisão para o futuro da instituição devendo para isso estar no uso pleno dos seus direitos enquanto associados e com as cotas em dia.

ESTAMOS A RECRUTAR



MONTEPIO
RAINHA DONA LEONOR
Associação Mutualista
Instituição Particular de Solidariedade Social



Junte-se a Nós!



RH@MONTEPIO-RDL.PT



WWW.MONTEPIO-RDL.PT/RECRUTAMENTO

RNCCI Unidade de Convalescença a Pandemia



videochamadas, desenhos, cartas, e-mails e vídeos dos seus entes queridos.

Alexandra Noronha - Técnica Sup. Serviço Social

Desde o início do ano 2020, devido à atual Pandemia, foram muitas as contingências impostas. Sendo o principal objetivo das mesmas promover a saúde dos utentes da Unidade de Convalescença, prevenindo e/ou minimizando os efeitos negativos do Sars-CoV-2 na saúde da população em geral e dos grupos de risco em particular, através de uma avaliação eficaz do risco e do desenvolvimento de respostas baseada num sistema de previsão, alerta e resposta adequada.

O impacto das normas definidas pela DGS, nomeadamente quanto ao isolamento aquando a admissão e quanto à restrição, nomeadamente quando foram canceladas as visitas, é notório nos utentes e nas suas redes de suporte. Assim, a equipa multidisciplinar procura diminuir o sentimento de solidão dos utentes, promovendo o seu contacto com as famílias através de telefonemas,

Em termos de número de internamentos na Unidade, a logística associada a todos os procedimentos necessários para cumprir o objetivo principal do nosso plano de contingência também sofreu alterações. Considerando que a média de admissões até 2019 era de 93 utentes/ano, verifica-se a diminuição para 66 admissões no ano de 2020.

Mais de um ano após ser declarada a pandemia por novo coronavírus pelo Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional, em 30 de janeiro de 2020, é fundamental mantermos as medidas de segurança definidas e, apesar do cansaço e saturação que todas as restrições causam, continuamos a proteger-nos e a proteger os outros.

160 Anos de Montepio Nomes com



“Menina” Maria do Carmo

A D. Maria do Carmo ou, como por todos era carinhosamente conhecida, a “Menina Maria do Carmo” nasceu na freguesia da Atouguia em Peniche a 24 de Janeiro de 1920. Com a 4ª classe concluída já em idade adulta, a “Menina Maria do Carmo” passou pelo hospital de Peniche e pelo Dispensário tendo dedicado a grande parte da sua vida profissional como auxiliar de enfermagem no nosso Montepio RDL onde trabalhou mais de 40 anos. A sua dedicação à instituição fez com que abdicasse de constituir família tendo, inclusivamente vivido na própria instituição sendo por isso reconhecida por muitos como a sua guardiã. Com funções de coordenação da actividade assistencial, assistiu ao nascimento de centenas de Caldenses. Religiosa devota, Maria do Carmo, reservava os domingos para ir à Missa sem nunca deixar de avisar onde se encontrava em caso de necessidade - sempre na última fila junto à porta de entrada da igreja. Faleceu a 19 de Março de 2000. A imagem de Maria do Carmo e do Montepio RDL são indissociáveis!



CONSULTA RAINHA

A saúde e bem-estar dos nossos associados não tem valor

Se é Nosso Associado, Marque a Sua Consulta Gratuita ou Peça Mais Informações



WWW.MONTEPIO-RDL.PT
262 837 100
GERAL@MONTEPIO-RDL.PT
RUA DO MONTEPIO RAINHA DONA LEONOR 9, CALDAS DA RAINHA

Olhar Farmacêutico Adesão à Terapêutica nas Doenças Crônicas

Bruno Nunes - Farmacêutico



A adesão à terapêutica é um fator determinante para o sucesso do tratamento. A fraca adesão não permite atingir os benefícios clínicos pretendidos, reduz a eficácia do sistema de saúde e aumenta os custos do mesmo. Uma boa adesão está associada a uma mortalidade mais baixa e o inverso também se verifica. Pode ser vista de uma forma global considerando a adesão à terapêutica farmacológica e não farmacológica - dieta, exercício físico, mudanças no estilo de vida. “Os medicamentos não funcionarão se não forem tomados”. É realmente o ponto de partida, mas há também que os tomar corretamente. O esquecimento é uma grande causa de incumprimento, assim como a não necessidade do fármaco, na



ótica do doente, e os seus efeitos secundários. Outros fatores como o custo, a compreensão do esquema terapêutico, as comorbilidades associadas, a baixa literacia em saúde e a ausência de resultados imediatos também são consideráveis. A enorme importância, e prioridade, da adesão à terapêutica tem feito surgir no mercado várias ferramentas desde dispensadores de medicação a aplicações para telemóvel, assim como a preparação individualizada da medicação em farmácias comunitárias. Aos profissionais de saúde intervenientes no processo, cabem as tarefas de adotar procedimentos que reduzam o risco de erros de medicação, passar a melhor mensagem possível ao doente, esclarecendo-o, informando-o, dentro das suas competências, de modo a promover a adesão à terapêutica.

Ficha Técnica: **Propriedade:** Montepio Rainha Dona Leonor **Presidente do Conselho de Administração:** João Marques Pereira **Director Clínico:** Luis Val-Flores **Enfº Director:** João Gomes **Periodicidade:** Mensal **Grafismo e Redacção:** Carolina Mesquita e João Gomes **Fotografia:** Carlos Barroso **Sede da Redacção:** Rua do Montepio Rainha D. Leonor, 9, 2500-253 Caldas da Rainha **Telefone:** 262 837100 **Emails:** redacao@montepio-rdl.pt



MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Cuidamos da saúde da sua família



WWW.MONTEPIO-RDL.PT
GERAL@MONTEPIO-RDL.PT

262 837 100
RUA MONTEPIO RAINHA DONA LEONOR 9, CALDAS DA RAINHA